

Taciana Madruga Schnornberger<sup>1</sup>, Elizeth Paz da Silva Heldt<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

O uso ou dependência de substâncias psicoativas (SPAs) representa uma problemática de saúde pública. Neste contexto, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPSad) é considerado um dispositivo de saúde que serve como referência para tratamento a sujeitos cujo principal problema é o consumo prejudicial de SPAs. Considerando as políticas públicas atuais, as metas do tratamento são a redução de danos e a abstinência. Entretanto, a manutenção da abstinência na dependência química está relacionada à qualidade de vida (QV) e a conquista desta é um complexo multideterminado ainda pouco estudado neste contexto.

## OBJETIVO

Verificar a relação entre qualidade de vida e a abstinência ao álcool e outra drogas em usuários de CAPSad.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de usuários adultos em atendimento no CAPSad Reviver de Caxias do Sul/RS. O desfecho abstinência foi determinado por meio da entrevista clínica semi-estruturada Escala de Gravidade de Dependência (ASI6). A QV foi avaliada pelo WHOQOL-BREF que é um instrumento auto-aplicado e assume um conceito mais amplo de QV, não se restringindo aos aspectos relacionados à saúde. Dos 26 itens, os escores para quatro domínios podem ser derivados desta forma: "físico" (7 itens), "psicológico" (6 itens), "relações sociais" (3 itens) e "meio ambiente" (8 itens), além de um escore de QV global, com base em dois itens.

## RESULTADOS

Foram incluídos 42 usuários, na maioria (90%) homens (n=38) com média de idade de 46,1±12,9 anos. Os usuários dependentes de álcool eram um total de 31(74%) e os de outras drogas (cocaína, crack, maconha, mesclado) eram 17(40%). Vinte usuários de álcool (64%) e 8(47%) dependente de outras drogas estavam em abstinência há pelo menos 1 mês. Foi encontrada associação significativa entre estar em abstinência independente da substância e melhor QV nas relações sociais (em abstinência= 67,6±19,7 vs em uso=52,9±p=0,028). A relação entre melhor QV e estar em abstinência de álcool foi significativa no domínio psicológico e pior no domínio meio ambiente quando em abstinência de outras drogas (Tabela).

TABELA: Associação entre QV e abstinência de álcool e outras drogas em usuários de CAPSad.

Domínios*	Álcool n=31		Outras drogas n=17	
	Em uso 11(36%)	Abstinência 20(64%)	Em uso 9(53%)	Abstinência 8(47%)
Físico	58,44±23,48	63,75±15,72	53,5±20,0	57,5 ±17,1
	p=0,457		p=0,665	
Psicológico	54,1±24,3	68,5±14,1	58,8±13,6	58,3±20,9
	<b>p=0,045**</b>		p=0,953	
Relações sociais	56,0±22,6	67,0±19,7	59,3±20,1	55,5±24,2
	p=0,073		p=0,731	
Meio ambiente	65,2±23,5	67,1±15,7	76,3±13,2	57,1±18,1
	P=0,791		<b>p= 0,026**</b>	
QV geral	64,7±20,0	66,2±19,9	67,1±19,9	61,1±26,8
	p=0,845		p=0,608	

\* Teste T para amostras independentes

\*\*P<0,05

## CONCLUSÕES

Os dados apontam para um impacto diferente nos domínios da QV quando considerado o tipo de substância que o usuário se mantém abstinente. O domínio psicológico da QV – que compreende as questões referentes a sentimentos positivos, de auto-estima e imagem corporal e da espiritualidade e crenças pessoais – parece ser melhor nos que estão em abstinência de álcool. Já a percepção da QV no domínio do meio ambiente, que inclui oportunidades de lazer e recreação, aponta para uma piora da QV nos dependentes químicos que estão em abstinência de outras drogas, talvez porque para estes manterem-se em abstinência seja necessário evitar determinados locais e círculos de relações sociais que influenciem a recaída.